

LIÇÃO

3

DAVI, UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

#conectou?

Descanse e viva as promessas de Deus

Vivemos um tempo em que tudo é muito acelerado, intenso e imediato. Nossa vida se tornou corrida, e, às vezes, deixamo-nos levar pela pressa e abandonamos a calma. Queremos que as coisas aconteçam rápido demais e, por causa disso, cometemos erros. A Bíblia nos dá claros exemplos de pessoas pacientes e de outras que não souberam esperar.

Quando pensamos em paciência, provavelmente a primeira pessoa que vem a nossa mente é Jó. A Bíblia relata a sua história ao longo do livro que tem o seu nome. Ele era homem reto e íntegro; fiel a Deus mesmo em meio à dor: perdeu seus filhos, servos e animais, e, de uma hora para a outra, viu tudo o que havia construído ao longo de sua vida desabar. Embora as circunstâncias fossem contrárias, ele soube esperar com paciência a provisão do Senhor, pois a Sua fidelidade estava acima de qualquer mal que sobreviesse a sua casa. “Abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro”, Jó 42.12.

No livro de Gênesis, podemos conhecer a história do pai de muitas nações, seu nome é Abraão, antes conhecido como Abrão. O Senhor ordenou que Seu servo Abrão saísse do meio de seus parentes e fosse habitar no lugar que lhe mostraria, e ele prontamente obedeceu. Sabemos que, para que a família cresça, é necessário gerar filhos, mas Sarai sua mulher era estéril. Os anos se passaram, Deus fez promessas e mudou o nome de Abrão para Abraão, e de Sarai para Sara. Mas, vendo Sara que não gerava, tomou sua serva Agar e deu por mulher a Abrão e esta deu a luz a um menino, Ismael. Sara não teve paciência para esperar

que a promessa de Deus se cumprisse em sua vida, antes quis dar uma ajudinha (Gn 16.1-16). Quantas vezes queremos agir como Sara, fazer as coisas à nossa maneira, sem esperar o tempo certo da promessa?

O senhor havia prometido a Abraão e lhe prometeu que faria dele uma grande nação e lhe disse que sua mulher, Sara, daria à luz a um filho (Gn 17.19). Entretanto Sara duvidou e riu, pois sua idade já era avançada, e pensava

ela como haveria de gerar nessas condições (Gn 18.12). No entanto o Senhor foi fiel as Suas palavras e Sara gerou um menino que recebeu o nome de Isaque. Este sim era o filho da promessa, aquele que daria continuidade a geração de Abraão.

Se plantarmos uma semente hoje, ela não brotará imediatamente. São necessários alguns cuidados e o fator principal: tempo. O processo de germinação é gradual, e, aos poucos, uma nova planta vai se formando. É preciso regar, adubar, expor ao sol, e, após um

período, ela finalmente será uma planta com fruto. Assim também são as promessas de Deus em nossa vida. Algumas acontecem logo, outras levam anos e esse é o tempo necessário, para que estejamos prontos para receber a nossa vitória. Não desista, descanse! Aquele que começou a boa obra é Fiel e justo para terminá-la (Fp 1.6).

